

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II

Belford Roxo • Duque de Caxias • Guapimirim
Magé • Miguel Pereira • Paty do Alferes
São João de Meriti



Edição 2015

RETRATOS REGIONAIS - 6ª Edição

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico
DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Pesquisa e Estatística
GERENTE Cesar Kayat Bedran

Divisão de Pesquisa e Estatística
CHEFE Tatiana Sánchez

Equipe Técnica:
Adriana Esteves
Carolina Lopes Neder
Marcelo Nicoll
Julio Cesar Vieira (estagiário)

Elaboração do Estudo DDE/GPE/DVIPE

www.firjan.com.br/publicacoes
Av. Graça Aranha, 1 / 10º andar - Centro.
Rio de Janeiro - RJ
pesquisas@firjan.org.br

Publicado em 2015

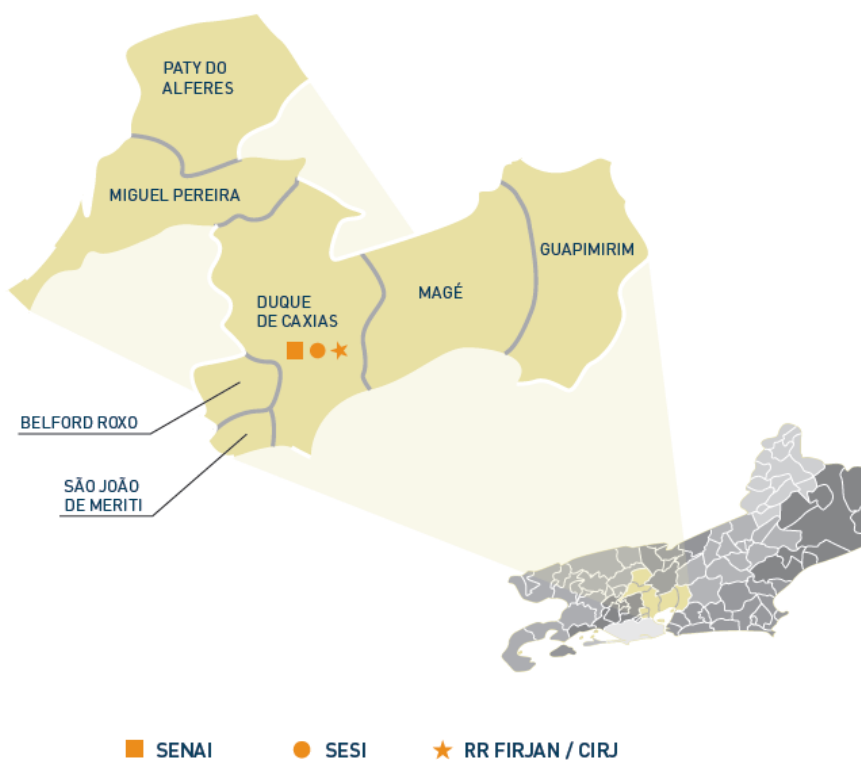
➤ RETRATOS REGIONAIS: REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Baixada Fluminense Área II, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades Sesi e SENAI.

ÁREA TOTAL:
1.932 Km²



POPULAÇÃO

De acordo com as últimas estimativas do IBGE para 2015, a população da Baixada Fluminense Área II é de 2,1 milhões de habitantes e representa 13,1% do Estado do Rio de Janeiro. Os municípios mais populosos na região são: Duque de Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti que, juntos, concentram mais de 80% da população da região (1,8 milhões de habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a Baixada Fluminense Área II cresceu abaixo da média do estado nos últimos cinco anos: 2,6% contra 3,5% no estado. Dos sete municípios da região, apenas Guapimirim teve taxa de crescimento anual superior ao estado no mesmo período: +9,8%.

POPULAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II POR MUNICÍPIOS (MIL HABITANTES) – TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2015	Varição 15/10	Participação na região (2015)
Belford Roxo	-	434	469	481	2,5%	2,2%
Duque de Caxias	668	775	855	883	3,2%	40,7%
Guapimirim	-	38	51	57	9,8%	2,6%
Magé	192	206	227	235	3,3%	10,8%
Miguel Pereira	19	24	25	25	0,8%	1,1%
Paty do Alferes	21	25	26	27	1,7%	1,2%
São João de Meriti	426	449	459	461	0,4%	21,3%
Baixada II	1.326	1.952	2.113	2.167	2,6%	100,0%
Estado do Rio	12.808	14.391	15.990	16.550	3,5%	
Participação da região no ERJ	10,4%	13,6%	13,2%	13,1%		

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2015 são da Estimativa / IBGE.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do CENSO/IBGE.

A riqueza produzida na Baixada Fluminense Área II, medida pelo PIB, foi de R\$ 44,1 bilhões em 2012, o que representa 8,7% do total produzido no estado. Apesar do valor da produção ter sido maior que a do ano anterior, reduziu -13,8% em comparação a 2007, enquanto o estado apresentou crescimento de +22,4% no mesmo período.

Setorialmente, a maior participação para o produto da Baixada Fluminense Área II foi de Serviços e Comércio, que responde por 44,7% do PIB da região, mas apresentou redução de -0,8% no valor produzido em relação a 2007. A Indústria contribui com 22,6% do PIB regional e mostrou a maior redução no valor da produção no mesmo período (-44,9%). Por fim, a Agropecuária participa com apenas 0,1% do PIB da região, mas aumentou +8,2% o valor produzido entre 2007 e 2012.

PIB DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2012) –
TABELA 2

Setor econômico	2002	2007	2011	2012	Variação 12/07	Participação no PIB (2012)	
						da Região	do RJ
Indústria	7.834	18.115	10.116	9.987	-44,9%	22,6%	7,2%
Serviços e Comércio	17.141	19.884	18.904	19.726	-0,8%	44,7%	9,3%
Administração Pública	7.477	7.960	9.365	9.447	18,7%	21,4%	12,3%
Agropecuária	74	56	62	61	8,2%	0,1%	3,3%
Impostos	3.974	5.135	4.423	4.883	-4,9%	11,1%	6,5%
Baixada II	36.499	51.151	42.869	44.103	-13,8%	100,0%	8,7%
Estado do Rio	363.907	411.945	485.169	504.221	22,4%		
Participação da região no ERJ	10,0%	12,4%	8,8%	8,7%			

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.




































Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Duque de Caxias concentra mais de 60% do PIB regional (61,5%) e outros 30% do valor produzido estão em Belford Roxo (17,1%) e São João de Meriti (12,9%). Os outros quatro municípios (Guapimirim, Magé, Miguel Pereira e Paty do Alferes) respondem juntos por aproximadamente 8% do PIB da Baixada Fluminense Área II (R\$ 3,7 bi).

Em Belford Roxo a Indústria gera a maior parte do PIB municipal, destacando-se a *fabricação de produtos Químicos* e *Artigos de plásticos*. Duque de Caxias também tem proporção elevada da Indústria no PIB (23,9%). Neste município o destaque é da *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis*, *Químicos* e *Veículos automotores, reboques e carrocerias*.

PIB E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II (2012) –
TABELA 3

Município	Indústria	Serviços e Comércio	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	R\$ milhões
Belford Roxo	 33,9%	 30,4%	 26,4%	 0,0%	 9,3%	7.543
Duque de Caxias	 23,9%	 48,4%	 15,0%	 0,0%	 12,7%	27.122
Guapimirim	 13,4%	 34,9%	 44,2%	 1,0%	 6,4%	561
Magé	 11,0%	 41,8%	 40,7%	 0,9%	 5,5%	2.513
Miguel Pereira	 9,6%	 47,9%	 36,4%	 1,3%	 4,9%	345
Paty do Alferes	 11,1%	 36,8%	 40,8%	 5,3%	 6,1%	311
São João de Meriti	 9,4%	 48,7%	 32,5%	 0,0%	 9,3%	5.708
Baixada II	22,6%	44,7%	21,4%	0,1%	11,1%	44.103
Estado do Rio	27,4%	42,1%	15,3%	0,4%	14,9%	504.221

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e Emprego a Região da Baixada Fluminense Área II emprega 304 mil trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 6,6% dos trabalhadores formais do estado. No período de 2010 a 2014, o mercado de trabalho da região cresceu menos que o estado (+4,9% contra +13,8%, respectivamente).

Na distribuição por setores, os Serviços concentram 42,4% dos empregados da região (129,1 mil), o Comércio ocupa 26,5% das vagas (80,5 mil), a Indústria responde por 16,9% dos trabalhadores (51,4 mil), a Administração Pública emprega 14,0% dos postos (42,7 mil) e a Agropecuária utiliza 0,2% da mão de obra formal da região (512).

Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação (33,9 mil) abarca 66% da mão-de-obra, a Construção Civil (14,7 mil) 28% do contingente, os Serviços industriais de utilidade pública (2,3 mil) 4% dos trabalhadores e a Extração mineral (469) 1% da indústria. Na Indústria de Transformação os maiores destaques são: *Química* (25,1%) e *Outros equipamentos de transporte* (21,5%), que detêm cerca de um quarto dos trabalhadores fluminenses do seu segmento, além de *Veículos automotores, reboques e carrocerias*, onde 20,7% do segmento do estado estão na região e *Artigos de plástico*, que emprega 16,5% do segmento no Rio de Janeiro.

No período 2010-2014, a Agropecuária (-7,2%) foi o único setor que sofreu queda no estoque de trabalhadores. Nos demais setores, o crescimento foi positivo, mas abaixo da média estadual. Os Serviços (+6,8%) apresentaram o maior crescimento dos setores, seguido do Comércio (+6,2%), enquanto a Administração Pública e a Indústria cresceram em ritmo bem menos expressivo.

Em termos do fluxo de trabalhadores no primeiro semestre de 2015, ou seja, o saldo entre o número de admitidos e desligados no período, a região acumulou perda de -5,7 mil postos de trabalho. O Comércio (-2,8 mil) foi o setor que mais reduziu o número de empregados, seguido da Indústria, que apresentou fechamento de -2,1 mil postos e dos Serviços, que teve saldo negativo de -763 vagas, restando à Administração Pública (+10) e à Agropecuária (-9) saldos de, no máximo, 10 empregados. O movimento da Indústria foi reflexo da Indústria de Transformação (-2,1 mil), pois nos demais subsetores a soma dos saldos praticamente se anulou: enquanto a Construção perdeu -57 vagas, a Extração mineral (+35) e os Serviços industriais de utilidade pública (+22), juntos, criaram +57 postos de trabalho, restando pequeno saldo negativo de -2 vagas na Extração de Petróleo e gás. Na Indústria de Transformação os segmentos que mais eliminaram vagas foram *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (-872), *Produtos de metal* (-264), *Vestuário e acessórios* (-195) e *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (-157).

NÚMERO DE EMPREGADOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 4

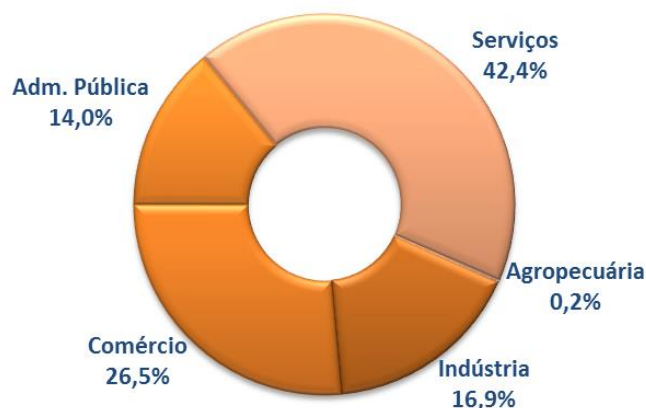
Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de empregados - 2014		2015*
					da Região	do RJ	
Indústria	50.728	50.066	51.417	1,4%	16,9%	6,1%	-2.122
Indústria da Transformação	35.042	33.873	33.965	-3,1%	11,2%	8,2%	-2.120
Produtos alimentícios	4.329	3.562	3.876	-10,5%	1,3%	9,6%	96
Bebidas	1.348	574	1.152	-14,5%	0,4%	8,3%	-44
Produtos do fumo	514	96	57	-88,9%	0,0%	5,5%	35
Têxtil	618	735	899	45,5%	0,3%	12,5%	-78
Vestuário e acessórios	3.819	3.824	3.776	-1,1%	1,2%	7,2%	-195
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	313	308	263	-16,0%	0,1%	8,0%	6
Produtos de madeira	246	210	209	-15,0%	0,1%	8,5%	-18
Papel e celulose	1.123	1.080	1.340	19,3%	0,4%	16,4%	-52
Gráfica	503	573	527	4,8%	0,2%	4,5%	-40
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	544	2.254	2.181	300,9%	0,7%	11,7%	-47
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	4.448	4.440	3.815	-14,2%	1,3%	25,1%	-152
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	222	277	260	17,1%	0,1%	4,8%	-157
Farmacêutica	346	412	399	15,3%	0,1%	4,3%	18
Produtos de borracha	294	175	239	-18,7%	0,1%	3,5%	-22
Artigos de plásticos	3.613	3.663	3.426	-5,2%	1,1%	16,5%	-79
Produtos de minerais não-metálicos	1.686	1.151	1.128	-33,1%	0,4%	4,9%	25
Metalurgia	821	587	557	-32,2%	0,2%	2,2%	-34
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	3.241	3.051	2.847	-12,2%	0,9%	9,3%	-264
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	133	152	289	117,3%	0,1%	6,6%	1
Material elétrico	269	277	291	8,2%	0,1%	4,9%	-17
Máquinas e equipamentos	1.514	1.493	1.401	-7,5%	0,5%	5,4%	-135
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2.729	2.660	2.851	4,5%	0,9%	20,7%	-872
Indústria naval	32	29	21	-34,4%	0,0%	0,1%	10
Indústria ferroviária	0	0	2	200,0%	0,0%	0,2%	0
Indústria aeronáutica	190	210	230	21,1%	0,1%	8,0%	-1
Outros equipamentos de transporte	6	87	89	1383,3%	0,0%	21,5%	-18
Mobiliário	1.250	1.151	1.111	-11,1%	0,4%	13,2%	-51
Produtos diversos	724	675	589	-18,6%	0,2%	4,4%	-39
Instalação de máquinas e equipamentos	167	167	140	-16,2%	0,0%	2,4%	4
Construção	12.821	13.363	14.697	14,6%	4,8%	4,6%	-57
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2.339	2.405	2.286	-2,3%	0,8%	3,7%	22
Extração de Petróleo e gás	152	1	0	-100,0%	0,0%	0,0%	-2
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	374	424	469	25,4%	0,2%	5,2%	35
Comércio	75.813	80.078	80.522	6,2%	26,5%	9,1%	-2.787
Administração pública	42.010	45.040	42.703	1,6%	14,0%	5,4%	10
Serviços	120.897	125.341	129.147	6,8%	42,4%	6,1%	-763
Agropecuária	552	534	512	-7,2%	0,2%	2,2%	-9
Baixada II	290.000	301.059	304.301	4,9%	100,0%	6,6%	-5.671
Estado do Rio	4.080.082	4.586.790	4.641.380	13,8%			-80.247
Participação da região no RJ	7,1%	6,6%	6,6%				

*Primeiro semestre

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

EMPREGADOS

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II – 2014



Os Serviços concentram 42,4% dos empregados da região (129,1 mil), o Comércio ocupa 26,5% das vagas (80,5 mil), a Indústria responde por 16,9% dos trabalhadores (51,4 mil), a Administração Pública emprega 14,0% dos postos (42,7 mil) e a Agropecuária utiliza 0,2% da mão de obra formal da região (512).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

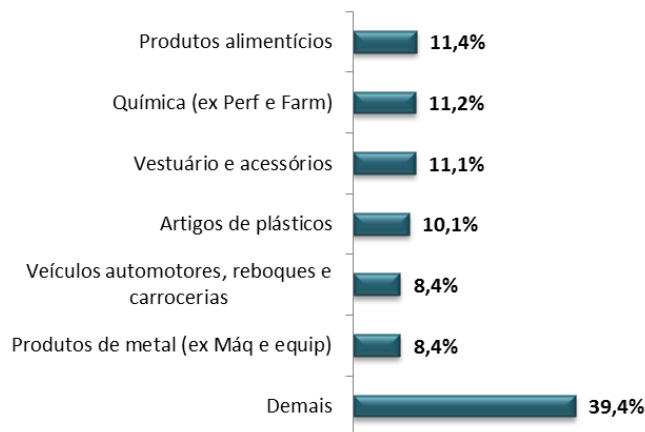
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II – 2014



A Indústria de Transformação (33,9 mil) abarca 66% da mão-de-obra, a Construção Civil (14,7 mil) 28% contingente, os Serviços industriais de utilidade pública (2,3 mil) 4% dos trabalhadores e a Extração mineral (469) 1% da indústria.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – 2014



Na Indústria de Transformação os segmentos que concentram mais empregados são os de *Produtos alimentícios* (3,9 mil), *Química* (3,8 mil), *Vestuário e acessórios* (3,8 mil), *Artigos de plástico* (3,4 mil), *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (2,8 mil) e *Produtos de metal* (2,8 mil).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

➤ EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO

A qualificação dos trabalhadores industriais da Baixada Fluminense Área II é mais baixa do que a média do estado, com menor proporção de empregados com ensino médio completo ou superior: 57% contra 62% no estado.

A maior parte dos trabalhadores tem ensino médio completo (46,9%) na região, proporção dois pontos percentuais abaixo da estadual (49,0%). No ensino superior, a proporção na região (10,1%) também é menor que no Rio de Janeiro (13,1%) e em apenas cinco segmentos o percentual é superior ao do estado: *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (69,0%), *Indústria aeronáutica* (42,6%), *Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos* (24,9%), *Farmacêutica* (24,8%) e *Química* (18,6%).

Nos graus de instrução mais baixos a situação da região também é pior que a do estado, pois apresenta maiores percentuais de trabalhadores em duas das faixas de menor escolaridade: trabalhadores com ensino fundamental incompleto (14,2%) e com ensino fundamental completo (28,5%) contra, respectivamente 13,3% e 24,4% do estado do Rio. Na faixa referente aos trabalhadores analfabetos os percentuais da região e do estado são os mesmos, sendo que 15 dos 29 segmentos industriais possuem empregados analfabetos.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II POR GRAU DE INSTRUÇÃO - TABELA 5

Segmento industrial - ano base 2014	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial				
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo
Produtos alimentícios	0,4%	20,2%	34,0%	42,1%	3,3%
Bebidas	0,1%	31,6%	24,0%	41,2%	3,0%
Produtos do fumo	0,0%	15,8%	15,8%	56,1%	12,3%
Têxtil	0,1%	9,8%	25,6%	61,6%	2,9%
Vestuário e acessórios	0,2%	11,8%	35,3%	51,6%	1,1%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,5%	7,2%	59,7%	31,6%	0,0%
Produtos de madeira	0,5%	23,9%	25,8%	49,3%	0,5%
Papel e celulose	0,2%	17,8%	25,8%	52,1%	4,1%
Gráfica	0,0%	12,3%	27,9%	54,6%	5,1%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0,0%	1,4%	3,1%	26,5%	69,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0,1%	9,5%	19,1%	52,8%	18,6%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0,0%	12,3%	19,6%	65,8%	2,3%
Farmacêutica	0,0%	3,3%	13,0%	58,9%	24,8%
Produtos de borracha	0,0%	20,5%	51,5%	25,5%	2,5%
Artigos de plásticos	0,2%	13,8%	31,6%	49,1%	5,3%
Produtos de minerais não-metálicos	1,0%	20,5%	40,6%	35,1%	2,8%
Metalurgia	0,2%	24,1%	31,2%	41,1%	3,4%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0,3%	14,3%	31,2%	49,7%	4,5%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0,0%	8,3%	22,5%	44,3%	24,9%
Material elétrico	0,3%	11,7%	25,8%	57,0%	5,2%
Máquinas e equipamentos	0,2%	9,5%	25,3%	59,0%	6,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0%	21,5%	35,1%	39,3%	4,1%
Indústria naval	0,0%	0,0%	52,4%	47,6%	0,0%
Indústria ferroviária	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	0,0%	0,0%	2,2%	55,2%	42,6%
Outros equipamentos de transporte	0,0%	14,6%	21,3%	59,6%	4,5%
Mobiliário	0,5%	14,3%	36,5%	46,2%	2,4%
Produtos diversos	0,0%	8,5%	31,7%	55,3%	4,4%
Instalação de máquinas e equipamentos	0,0%	9,3%	39,3%	50,7%	0,7%
Baixada II	0,2%	14,2%	28,5%	46,9%	10,1%
Estado do Rio	0,2%	13,3%	24,4%	49,0%	13,1%
Participação da região no ERJ	9,2%	8,8%	9,6%	7,9%	6,4%

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

A Região da Baixada Fluminense Área II possui aproximadamente 19 mil empresas, o que equivale a 6,7% do total do estado.

O Comércio (47,4%) responde por praticamente a metade dos estabelecimentos e os Serviços abarcam mais 37,1% da região. Cabe à Indústria 14,6% dos estabelecimentos da Baixada Fluminense Área II, à Agropecuária 0,7% e à Administração Pública apenas 0,1%.

Em termos do crescimento no período 2010-2014, somente a Agropecuária (-12,3%) apresentou queda do número de estabelecimentos. Os Serviços (+19,3%) e a Indústria (+19,1%) cresceram acima do estado, em ritmo semelhante, enquanto o Comércio (+11,0%) e a Administração Pública (+4,0%) tiveram crescimento menos expressivo que o estadual (+12,6%).

Na Indústria de Transformação os segmentos com maior número de estabelecimentos na região são: *Vestuário e acessórios* (1,7%) e *Produtos de metal* (1,3%). Entretanto, cinco segmentos se destacam pela maior representatividade no estado: dos seis estabelecimentos de fabricação de *Produtos do fumo*, três estão na Baixada II, cerca de um quarto dos estabelecimentos de *Química* (25,2%), um quinto dos estabelecimentos de *Outros equipamentos de transporte* (21,6%) seguidos por *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (17,8%) e *Mobiliário* (17,7%) estão na região.

Dos estabelecimentos da Indústria, 65% estão concentrados na Indústria de Transformação e 30% na Construção Civil, enquanto os Serviços industriais de utilidade pública respondem por 3% dos estabelecimentos industriais e a Extração mineral por apenas 1%.

Entre 2010 e 2014 três subsetores da Indústria mostraram crescimento do número de empresas. A Construção civil (+47,1%) aumentou em cerca de 70% a quantidade de estabelecimentos e os Serviços industriais de utilidade pública cresceu +38,2%, ambos acima do estado. A Indústria de Transformação (+9,0%) cresceu abaixo do estado e a Extração mineral manteve o número de estabelecimentos de 2010. A Extração de petróleo e gás fechou um dos dois estabelecimentos existentes. Nos segmentos da Indústria de Transformação os destaques são: *Máquinas e equipamentos* (+29,0%), *Mobiliário* (+23,1%), *Produtos alimentícios* (+22,1%) e *Produtos de metal* (+18,2%), que cresceram o número de estabelecimentos em cerca de um quinto.

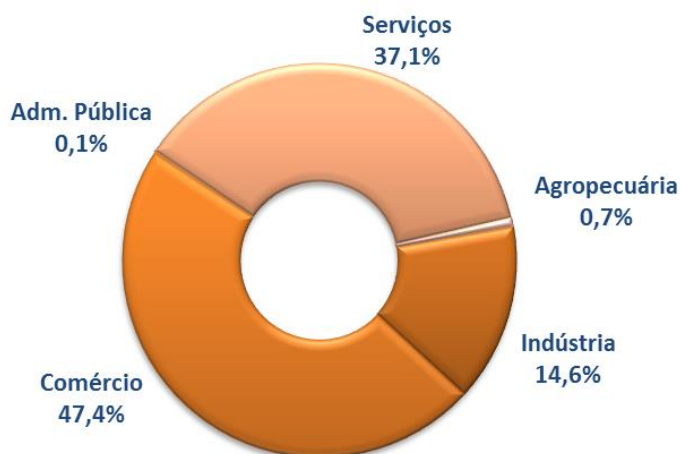
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 6

Setor econômico e segmento industrial	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de empregados - 2014	
					da Região	do RJ
Indústria	2.371	2.824	2.823	19,1%	14,6%	9,0%
Indústria da Transformação	1.692	1.844	1.844	9,0%	9,5%	10,7%
Produtos alimentícios	131	143	160	22,1%	0,8%	9,0%
Bebidas	21	24	25	19,0%	0,1%	14,4%
Produtos do fumo	5	4	3	-40,0%	0,0%	50,0%
Têxtil	32	34	34	6,3%	0,2%	8,7%
Vestuário e acessórios	290	326	325	12,1%	1,7%	8,0%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	35	32	25	-28,6%	0,1%	11,8%
Produtos de madeira	42	31	29	-31,0%	0,2%	8,5%
Papel e celulose	52	43	45	-13,5%	0,2%	16,7%
Gráfica	65	79	74	13,8%	0,4%	7,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	8	10	8	0,0%	0,0%	17,8%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	107	105	99	-7,5%	0,5%	25,2%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	12	12	10	-16,7%	0,1%	9,0%
Farmacêutica	10	7	6	-40,0%	0,0%	6,5%
Produtos de borracha	26	18	17	-34,6%	0,1%	16,5%
Artigos de plásticos	132	113	116	-12,1%	0,6%	18,6%
Produtos de minerais não-metálicos	122	131	134	9,8%	0,7%	9,7%
Metalurgia	41	40	34	-17,1%	0,2%	12,9%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	209	243	247	18,2%	1,3%	13,4%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	13	13	16	23,1%	0,1%	6,9%
Material elétrico	35	38	39	11,4%	0,2%	11,7%
Máquinas e equipamentos	100	130	129	29,0%	0,7%	11,4%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	22	27	24	9,1%	0,1%	10,0%
Indústria naval	7	3	2	-71,4%	0,0%	0,7%
Indústria ferroviária	0	0	1	100,0%	0,0%	5,9%
Indústria aeronáutica	1	1	3	200,0%	0,0%	11,1%
Outros equipamentos de transporte	2	6	8	300,0%	0,0%	21,6%
Mobiliário	104	127	128	23,1%	0,7%	17,7%
Produtos diversos	50	79	83	66,0%	0,4%	10,2%
Instalação de máquinas e equipamentos	18	25	20	11,1%	0,1%	8,2%
Construção	584	861	859	47,1%	4,4%	6,9%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	68	90	94	38,2%	0,5%	11,2%
Extração de Petróleo e gás	2	1	1	-50,0%	0,0%	0,5%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	25	28	25	0,0%	0,1%	5,3%
Comércio	8.252	9.061	9.161	11,0%	47,4%	8,8%
Administração pública	25	23	26	4,0%	0,1%	3,5%
Serviços	6.011	6.915	7.174	19,3%	37,1%	4,9%
Agropecuária	155	152	136	-12,3%	0,7%	2,0%
Baixada II	16.814	18.975	19.320	14,9%	100,0%	6,7%
Estado do Rio	255.611	282.154	287.851	12,6%		
Participação da região no ERJ	6,6%	6,7%	6,7%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTOS

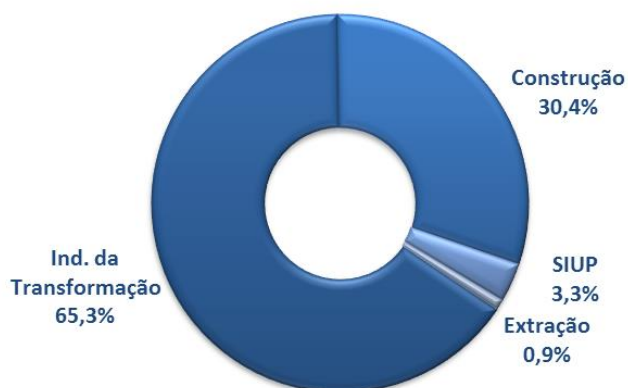
GRÁFICO 4 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II – 2014



O Comércio (47,4%) responde por praticamente a metade dos estabelecimentos e os Serviços abarcam mais 37,1% da região. Cabe à Indústria 14,6% dos estabelecimentos da Baixada Fluminense Área II, à Agropecuária 0,7% e à Administração Pública apenas 0,1%.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

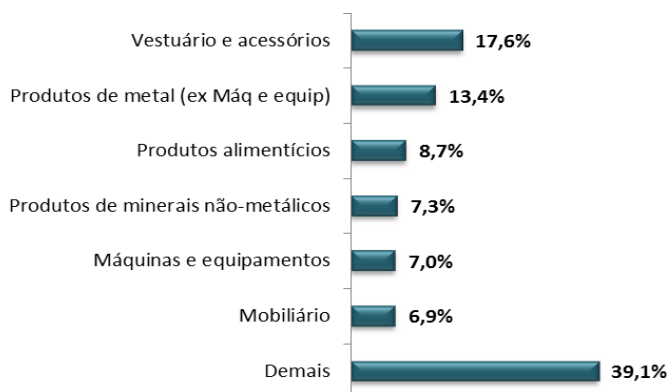
GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II – 2014



Dos estabelecimentos da Indústria, 65% estão concentrados na Indústria de Transformação e 30% na Construção Civil, enquanto os Serviços industriais de utilidade pública respondem por 3% dos estabelecimentos industriais e a Extração mineral por apenas 1%.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II – 2014



Os segmentos com maior número de estabelecimentos na região são: *Vestuário e acessórios* (325), *Produtos de metal* (247), *Produtos alimentícios* (160), *Produtos de minerais não-metálicos* (134), *Máquinas e Equipamentos* (129) e *Mobiliário* (128).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTO POR PORTE*

A Indústria de Transformação da Baixada Fluminense Área II caracteriza-se por apresentar proporção elevada de estabelecimentos de menor porte, sobretudo das micro empresas, onde o percentual é dois pontos maior que no estado.

Nos seis segmentos onde há empresas de grande porte, somente Vestuário e acessórios (0,3%) tem percentual menor que a média estadual (0,6%). Nos demais a proporção de grandes estabelecimentos varia entre 1,3%, em *Produtos Alimentícios*, e 14,3% em *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis*.

As empresas médias figuram em dezesseis segmentos da região e representam 2,5% do total, enquanto no estado a representatividade deste porte é de 3,0% dos estabelecimentos. Dentre os segmentos com empresas médias, onze tem proporção superior à média estadual. Além disso, em *Produtos de fumo e Papel e celulose* a proporção de estabelecimentos de pequeno porte é o dobro do estado.

* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II POR PORTES – TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2014	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial			
	Micro	Pequena	Média	Grande
Produtos alimentícios	82,5%	13,6%	2,6%	1,3%
Bebidas	70,8%	20,8%	4,2%	4,2%
Produtos do fumo	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%
Têxtil	70,6%	23,5%	5,9%	0,0%
Vestuário e acessórios	86,3%	12,1%	1,3%	0,3%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	95,7%	0,0%	4,3%	0,0%
Produtos de madeira	88,9%	11,1%	0,0%	0,0%
Papel e celulose	60,0%	33,3%	6,7%	0,0%
Gráfica	90,2%	9,8%	0,0%	0,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	42,9%	0,0%	42,9%	14,3%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	68,4%	23,2%	6,3%	2,1%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	88,9%	0,0%	11,1%	0,0%
Farmacêutica	50,0%	16,7%	33,3%	0,0%
Produtos de borracha	76,5%	23,5%	0,0%	0,0%
Artigos de plásticos	67,6%	25,0%	7,4%	0,0%
Produtos de minerais não-metálicos	90,8%	8,5%	0,8%	0,0%
Metalurgia	77,4%	19,4%	3,2%	0,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	84,3%	14,3%	1,3%	0,0%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	81,3%	18,8%	0,0%	0,0%
Material elétrico	92,3%	7,7%	0,0%	0,0%
Máquinas e equipamentos	86,2%	12,2%	1,6%	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	78,3%	17,4%	0,0%	4,3%
Indústria naval	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústria ferroviária	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	83,3%	16,7%	0,0%	0,0%
Mobiliário	88,8%	11,2%	0,0%	0,0%
Produtos diversos	90,7%	9,3%	0,0%	0,0%
Instalação de máquinas e equipamentos	94,4%	5,6%	0,0%	0,0%
Baixada II	82,8%	14,2%	2,5%	0,5%
Estado do Rio	81,0%	15,4%	3,0%	0,6%
Participação da região no ERJ	11,1%	10,1%	8,9%	8,2%

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculos.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional.

O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifdm

No IFDM 2011, na região da Baixada fluminense Área II, seis municípios obtiveram a classificação de desenvolvimento moderado e um ficou com desenvolvimento regular. De maneira geral, o resultado da região é melhor que o observado em 2010, quando cinco municípios possuíam desenvolvimento moderado e dois possuíam classificação regular.

No *IFDM-Educação*, apenas Miguel Pereira obteve alto desenvolvimento na região, enquanto quatro ficaram entre os dez piores resultados do estado (Magé, Duque de Caxias, São João de Meriti e Berford Roxo). No *IFDM-Saúde*, Belford Roxo (85º) ficou entre os piores do estado e a melhor posição foi de Guapimirim, no 38º lugar nesta vertente. No *IFDM-Emprego&Renda*, os resultados foram os piores dentre as vertentes, onde cinco municípios foram classificados com desenvolvimento regular e dois com desenvolvimento moderado.

No ranking regional, o melhor resultado foi de Miguel Pereira (0,7182) graças aos avanços no *IFDM-Educação* e no *IFDM-Saúde*, com destaque para o alto grau de desenvolvimento conquistado em Educação. No outro extremo da classificação regional está Belford Roxo, que permaneceu como a última cidade da região e entre os dez piores resultados do estado.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II – TABELA 8

Ranking		Município	IFDM			Variação 11/05	Classificação	
Nacional	Estadual		2005	2010	2011			
3.496º	85º	Belford Roxo	0,4674	0,5646	0,5915	27%	0,8 - 1,0	Alto
2.107º	51º	Duque de Caxias	0,6187	0,6595	0,6719	9%	0,6 - 0,8	Moderado
2.562º	67º	Guapimirim	0,5345	0,6189	0,6475	21%	0,4 - 0,6	Regular
2.568º	69º	Magé	0,5410	0,5984	0,6473	20%	0 - 0,4	Baixo
1.312º	32º	Miguel Pereira	0,6696	0,6883	0,7182	7%		
2.289º	58º	Paty do Alferes	0,5513	0,6388	0,6616	20%		
2.569º	70º	São João de Meriti	0,5374	0,6423	0,6473	20%		

Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

GRÁFICO 7 – IFDM DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

GRÁFICO 8 – IFDM – EMPREGO & RENDA DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

GRÁFICO 9 – IFDM – EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

GRÁFICO 10 – IFDM – SAÚDE DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

IFGF – ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O IFGF 2013 avaliou a situação fiscal de 5.243 municípios. Apesar da determinação da lei, os dados do exercício fiscal 2013 de 324 prefeituras não estavam disponíveis ou não eram consistentes.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifgf

Esta edição do IFGF analisou a situação fiscal de 83 dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, onde vivem 15,3 milhões de pessoas – 93,4% da população fluminense. Da Baixada II foram analisados cinco dos sete municípios que compõem a região. Os dados referentes ao ano de 2013 mostraram que todos os municípios desta região obtiveram conceito C, representativo de uma situação fiscal difícil. Em comum, os municípios da região apresentaram baixo nível de investimentos em 2013.

Guapimirim, município que obteve maior IFGF da região (0,5078), registrou melhora no *IFGF Liquidez* e no *IFGF Investimentos*, embora este último ainda tenha mantido conceito D (0,2920). Belford Roxo, o segundo colocado na região, também registrou aumento no *IFGF Liquidez*, porém apresentou estabilidade no *IFGF Investimentos*, também conceito D (0,1576).

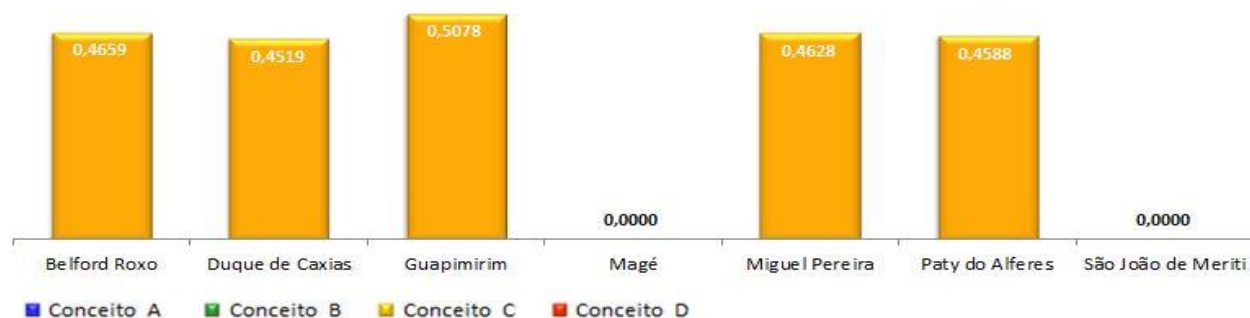
Miguel Pereira e Paty do Alferes, respectivamente terceiro e quarto colocados, se destacaram no *IFGF Custo da Dívida*, obtendo índices próximos ao máximo e, portanto, o Conceito A. No entanto, no *IFGF Investimentos*, assim como os dos demais municípios da região, ficou com conceito D. Cabe registrar que estes municípios também mostraram redução no *IFGF Liquidez* em relação à última medição do índice. Duque de Caxias, além do Conceito D no *IFGF Investimentos*, registrou o menor *IFGF Liquidez* da região, o que o posicionou em quinto colocado no ranking do IFGF da Baixada Fluminense Área II.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA II – TABELA 9

Ranking		Município	IFGF			Variação 11/08	Classificação
Nacional	Estadual		2013	2012	2008		
2.579º	67º	Belford Roxo	0,4659	0,4381	0,5474	-15%	0,8 - 1,0 A - Gestão de Excelência 0,6 - 0,8 B - Boa Gestão 0,4 - 0,6 C - Gestão em Dificuldade 0 - 0,4 D - Gestão Crítica
2.794º	73º	Duque de Caxias	0,4519	0,4866	0,7476	-40%	
1.961º	55º	Guapimirim	0,5078	0,4469	0,6162	-18%	
-	-	Magé	-	-	0,6231	-	
2.631º	69º	Miguel Pereira	0,4628	0,5786	0,6091	-24%	
2.703º	71º	Paty do Alferes	0,4588	0,5596	0,6767	-32%	
-	-	São João de Meriti	-	0,6678	0,6520	-	

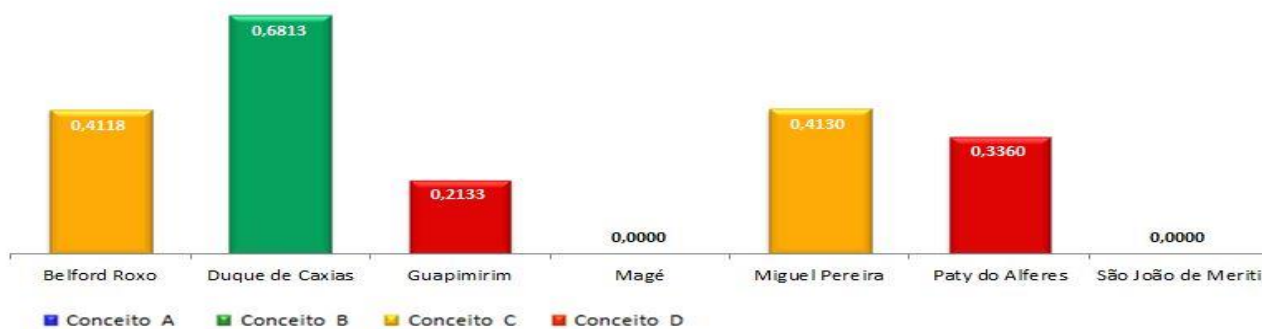
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 11 – IFGF DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2013



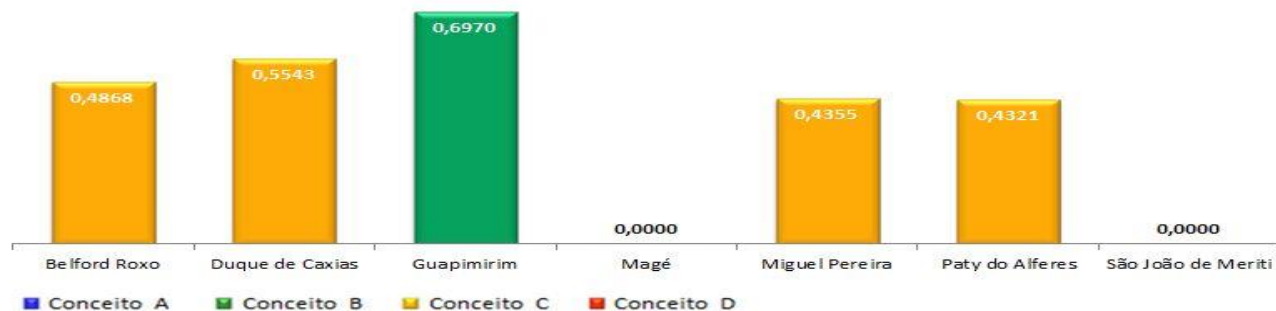
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 12 – IFGF - RECEITA PRÓPRIA DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2013



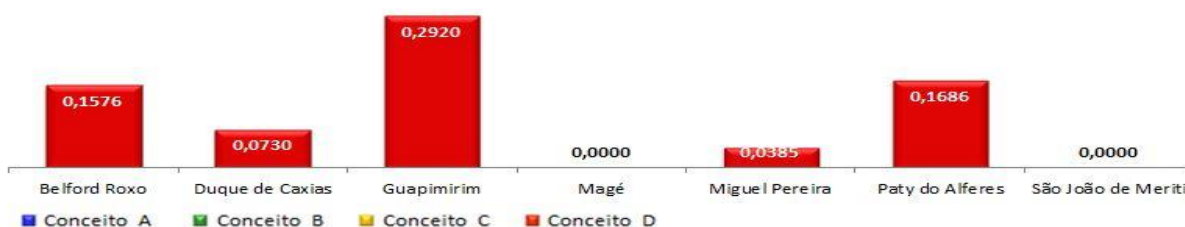
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 13 – IFGF – GASTO COM PESSOAL DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2013



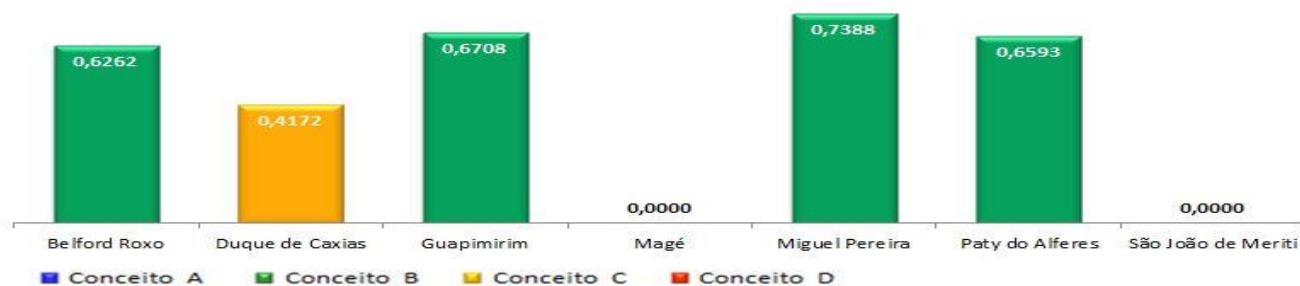
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 14 – IFGF – INVESTIMENTOS DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2013



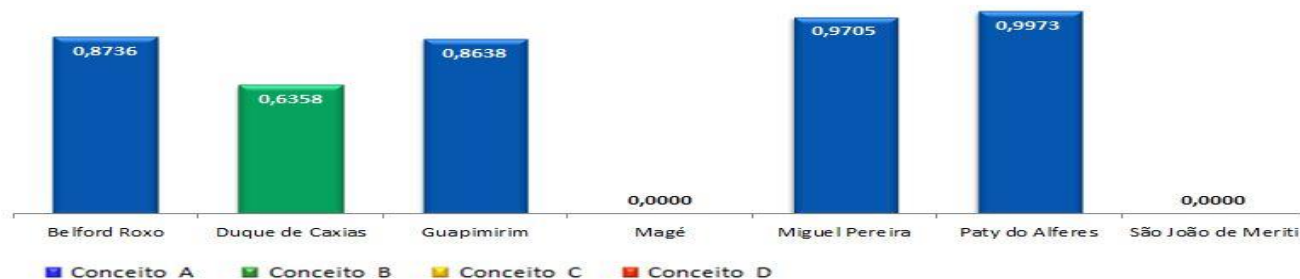
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 15 – IFGF – LIQUIDEZ DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 16 – IFGF – CUSTO DA DÍVIDA DA BAIXADA FLUMINENSE II POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE desenvolve os seguintes estudos:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

<http://www.firjan.org.br/ifdm/>

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

<http://www.firjan.org.br/ifgf/>

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm>

SONDAGEM ECONÔMICA REGIONAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>

QUANTO CUSTA A ENERGIA ELÉTRICA

Estudo que permite o acompanhamento constante do custo da energia elétrica para a indústria no Brasil e no mundo. As informações são atualizadas sempre que revisões tarifárias periódicas ou reajustes anuais aconteçam em qualquer distribuidora, com os valores estaduais, nacional e rankings sendo igualmente recalculados.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaenergia/>

QUANTO CUSTA O GÁS NATURAL

Estudo que permite o acompanhamento do impacto da tarifa de gás natural sobre a competitividade da indústria nacional em relação a outros países.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaogas/>

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    